

LEMBRANÇAS DE ESCOLA

Rodolpho Rodrigo Legal da Silva

Lembrando, criando e recriando: uma reflexão dialética do processo de formação

Compartilho, neste artigo, algumas lembranças do meu processo de formação acadêmico/escolar para me tornar estudante/professor. Comentarei sobre essas lembranças tanto pelas práticas pedagógicas que vivenciei e vivencio (Toda vez que lembro e relembro uma recordação e como se fosse uma vivência do passado e do presente ao mesmo tempo), quanto pelas lembranças que tenho dos meus professores que fizeram e fazem parte do meu processo de formação. A primeira lembrança que eu gostaria de destacar foi quando, eu fiz a minha primeira visita (adaptação) na escola municipal Eunice Weaver.

Imagem1- Escola municipal Eunice Weaver



Fonte: arquivo pessoal

Lembro que nesse dia fomos conhecer todo espaço escolar, alguns professores e assistir a uma apresentação teatral feita e dirigida pelos alunos sob a supervisão do professor de história. Essa peça teatral tratava de questões sobre alunos que tinham se envolvido com drogas e tráfico. Esse dia foi muito importante, primeiramente porque era a minha primeira experiência tanto nesse novo segmento, quanto nessa nova unidade escolar; segundo porque foi o meu primeiro contato com uma peça teatral.

Na quinta série do ensino fundamental, na Escola Eunice Weaver, conheci o professor Wilson de Ciências, e foi com esse professor, através da forma que ele conduzia as aulas, com desenhos coloridos e muito bem desenhados, entre outras formas lúdicas, que aprendi e continuo aprendendo "a mágica" da criatividade e da inovação. Aprendi também que o ensino pode ser ministrado de forma prazerosa, lúdica e as brincadeiras podem fazer parte do processo tanto para a troca de conhecimentos, quanto como uma forma de trazer o aluno que dispersou de volta para a aula.

Outra recordação que gostaria de destacar, que colaborou positivamente com o meu processo de formação professor/estudante foi nesta mesma escola, neste mesmo ano do ensino fundamental, porém com a professora Márcia de Geografia. Essa disciplina que até o ano anterior era abordada como estudos sociais, no quinto ano do ensino fundamental foi pela primeira vez abordada como Geografia.

A professor de Geografia, estava trabalhando o tema sobre espaço urbano. Com isso, uma das avaliações desta disciplina era a construção e a apresentação de uma maquete que exemplificava as desigualdades sociais e os possíveis impactos no meio ambiente.

Lembro perfeitamente da maquete, onde está tinha em um lado da cidade condições dignas de moradia, com hospitais, escolas,

delegacias, saneamento básico, e do outro lado as construções desordenadas com a ausência do estado, isto é, condições não dignas, assim, como observamos até o presente momento nas comunidades carentes. Penso que essa construção com a maquete foi a minha primeira reflexão crítica das práxis em relação as questões sociais e uma das minhas primeiras construções com matérias recicláveis.

Confesso que eu tinha uma lembrança destorcida dessa escola supramencionada, visto que no ensino médio e principalmente no pré-vestibular apresentei muitas dificuldades causadas pela defasagem dos conteúdos nesta instituição, principalmente das disciplinas de exatas, mas agora escrevendo esse artigo, lembrando dessas recordações positivas, que fizeram e fazem muito sentido e significado em minha vida, eu reconheço a grande colaboração dessa escola no meu perfil discente/docente, na minha reflexão crítica das questões sociais como acredito que iniciei com a professora Márcia, no meu desejo de buscar a criatividade e a inovação, assim como o professor Wilson, mesmo não tendo as mesmas habilidades manuais dele, mas com a capacidade em realizar “a mágica”!

Destaco que essas boas lembranças não foram construídas por um planejamento do sistema educacional ou pelos governantes em questão, mas sim por professores, alunos, ou seja, pessoas do cotidiano escolar que fizeram e fazem a diferença nas práxis escolares!

Sobre o autor

**Graduando no curso de licenciatura em Pedagogia pela Universidade do estado do Rio de Janeiro (UERJ).
rodolpholegall@hotmail.com**